

Os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) realizam assistência a indivíduos e famílias nas unidades de saúde, domicílio e demais espaços comunitários, exercendo atividades de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. Atender usuários em situações de urgência de menor complexidade é uma das finalidades do trabalho em APS e o enfermeiro é um dos profissionais capacitados tecnicamente para realizar a avaliação desses usuários. No entanto, há indefinição sobre os tipos de urgência que competem aos profissionais da APS atender e dificuldades em assumir a responsabilidade pelos usuários em situação de urgência. Os objetivos do estudo foram identificar as situações de urgência atendidas em APS, conhecer os instrumentos utilizados pelos enfermeiros para atender usuários em situação de urgência e as dificuldades encontradas pelos enfermeiros para atender usuários em situação de urgência na APS. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram 18 enfermeiros de UBS e unidades da ESF do município de Porto Alegre. As informações foram coletadas por meio de entrevistas semi-estruturadas e submetidas à análise de conteúdo temática. Os resultados indicam que na APS são atendidas situações de urgência de baixa e média gravidade, tais como crise hipertensiva, crise asmática, hipoglicemia, hiperglicemia, cefaléia, febre, diarreia e desmaios. Para realizar a avaliação de usuários em situação de urgência, os enfermeiros utilizam os saberes da sua prática clínica fundamentados em critérios objetivos e subjetivos. Os primeiros se referem ao exame físico, com verificação dos sinais vitais, nível de glicose capilar e avaliação do nível de consciência. Já os critérios subjetivos envolvem a escuta das queixas e da história relatada pelo usuário ou familiar. As dificuldades apontadas pelos enfermeiros para atender usuários em situação de urgência na APS incluem a indefinição e o desconhecimento dos papéis de cada nível de atenção à saúde para o atendimento de usuários em situação de urgência. Eles enfatizam a responsabilidade do SAMU para o atendimento dessas situações. Foram identificados despreparo e insegurança para lidar com as situações de urgência por falta de capacitações adequadas e infra-estrutura insuficiente no que se refere a espaço físico, equipamentos e medicamentos inadequados. Conclui-se que na APS são atendidos usuários em situação de urgência em situações de baixa a média gravidade. Os enfermeiros utilizam os saberes clínicos para avaliar usuários em situação de urgência. Entretanto, a definição de papéis e responsabilidades de cada nível de atenção necessita de definição, assim como a estrutura física das unidades de APS precisam ser readequadas e fortalecidas.